

NOTA DE SOLIDARIEDADE E REPÚDIO

O Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBT do Ceará (CECDLGBT), se solidariza com a Deputada Erika Hilton, vítima de transfobia por parte de um deputado bolsonarista cearense (que votou contra o fim da escala 6x1). Repudiamos com indignação a fala do deputado que, derrotado no debate público, gravou vídeo de ataques transfóbicos à Deputada Federal!

Sem argumentos e sem nenhum compromisso com a classe trabalhadora, o tal deputado segue deixando um rastro de crimes contra a garantia de direitos, em sua trajetória política. Erika Hilton se configura como uma das maiores lideranças políticas do país, comprometida veementemente com a garantia de direitos do povo brasileiro.

A conduta praticada pelo parlamentar afronta diretamente os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da igualdade e da não discriminação, previstos nos artigos 1º, inciso III, e 5º da Constituição Federal de 1988. Viola, ainda, o entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) nº 26 e no Mandado de Injunção nº 4.733, que equipararam a LGBTfobia ao crime de racismo, reconhecendo a necessidade de proteção jurídica contra atos de discriminação motivados por orientação sexual ou identidade de gênero.

Além disso, a conduta pode configurar violência política de gênero, na medida em que busca constranger, humilhar e restringir a atuação de uma parlamentar eleita, valendo-se de ataques pessoais relacionados à sua condição de mulher trans. Tais práticas confrontam os objetivos da Lei nº 14.192/2021, que estabeleceu normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher, protegendo a participação feminina nos espaços de poder e decisão

REFORÇAMOS QUE TRANSFOBIA É CRIME NO BRASIL

CONSELHO ESTADUAL DE COMBATE A DISCRIMINAÇÃO LGBTI+ DO CEARÁ

DARY BEZERRA
PRESIDENTA DO CECD LGBT
GRUPO DE RESISTÊNCIA ASA BRANCA

RENAN RIDLEY
VICE PRESIDENTE DO CECD LGBT
SECRETÁRIO DA DIVERSIDADE